

REFLETINDO SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO E OS PROCESSOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EJA: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA. *Danise Vivian, Jaqueline Moll (orient.) (UFRGS).*

Desde a década de 90 a Educação de Jovens e Adultos-EJA tem percorrido um processo de institucionalização pela sua inclusão formal no sistema nacional de educação básica. A pesquisa nacional *Juventude, Escolarização e Poder Local*, em sua primeira etapa, de caráter quantitativo, desenvolvida em 11 municípios da região metropolitana de Porto Alegre, apontou que não é possível inferir acerca da existência de políticas públicas contínuas de EJA na região estudada, apesar de se averiguar uma crescente e recente preocupação com esta área. A partir das iniciativas mapeadas, investiga-se, nesta segunda fase da pesquisa, no município de Porto Alegre o Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (CMET), pelas características que apontam à concretização de uma política pública municipal de EJA. Através de um estudo de caso, busca-se, junto ao CMET, acompanhar se o processo de institucionalização da EJA rompe, ou não, com características que se podem determinar como intrínsecas da história da EJA, como lutas e reivindicações e se estas estão presentes no processo de inovação pedagógica dentro da esfera pública. Pergunta-se em que medida a política pública de EJA concretizada no CMET mantém características inovadoras e contribui com a formação de um sujeito envolvido, atuante e capaz de participar efetivamente do processo de construção da cidadania. Para averiguar tais indagações, a metodologia desenvolvida é baseada em entrevistas semi-estruturadas com gestores municipais de educação, gestores da escola, professores e alunos, além de grupos focais e observações do movimento dos estudantes na instituição. Com resultados parciais, a pesquisa tem averiguado uma efetiva participação dos alunos sobretudo na conquista de seus direitos como processo ligado à escolarização. (PIBIC).